



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

*Versão para registro histórico*

*Não passível de alteração*

CPI - CARF			
EVENTO: Instalação	REUNIÃO Nº: 0082/16	DATA: 08/03/2016	
LOCAL: Plenário 1 das Comissões	INÍCIO: 14h29min	TÉRMINO: 15h12min	PÁGINAS: 17

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

OBSERVAÇÕES



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Arnaldo Faria de Sá) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, convocada pelo Presidente da Casa, nos termos regimentais, para a instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

Esclareço que coube a mim assumir a presidência dos trabalhos, nos termos do art. 39, § 4º, do Regimento Interno.

Para o conhecimento de V.Exas., passo a ler o ato da Presidência que cria esta Comissão:

*“Ato da Presidência*

*Satisfeitos os requisitos do art. 35, caput e § 4º, do Regimento Interno, para o Requerimento de Instituição de CPI nº 17, de 2015, do Sr. João Carlos Bacelar e outros, esta Presidência dá conhecimento ao Plenário da criação da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar denúncias de fraudes contra a Receita Federal de bancos e grandes empresas, mediante supostos pagamentos de propinas para manipular os resultados dos julgamentos referentes à sonegação fiscal pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais — CARF.*

*A Comissão será composta de 27 (vinte e sete) membros titulares e de igual número de suplentes, mais um titular e um suplente, atendendo ao rodízio entre as bancadas não contempladas, designados de acordo com os §§ 1º e 2º do art. 33, combinado com o § 5º do art. 35, todos do Regimento Interno.*

*Brasília, 4 de fevereiro de 2016*

*Eduardo Cunha*

*Presidente da Câmara dos Deputados.”*

Declaro instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Processo eleitoral. Esclareço aos Srs. Parlamentares as regras que nortearão os trabalhos. A eleição será processada em escrutínio secreto, presente a maioria dos membros da Comissão, 14 Deputados — corrigindo, são 15 Deputados, pelo



ajuste de componentes. Conforme o art. 7º do Regimento Interno, será eleito em primeiro escrutínio o candidato que obtiver a maioria absoluta de votos dentre o total de votantes. Peço aos Srs. Deputados que permaneçam no recinto até que se conclua o processo de votação.

Esta Presidência informa que recebeu e considera registradas, em face do acordo partidário... *(Pausa.)*

Se eu puder prosseguir, vou fazê-lo.

Serão sujeitos a votos os membros desta Comissão em chapa única: para Presidente, Deputado Pedro Fernandes, do PTB; 1º Vice-Presidente, Deputado Hildo Rocha, do PMDB; 2º Vice-Presidente, Deputado Paulo Pimenta, do PT; 3º Vice-Presidente, Deputado Carlos Sampaio, do PSDB.

Na urna eletrônica, constarão as seguintes opções de voto: chapa oficial dos candidatos, a que acabei de ler, e voto em branco, como opção.

Antes de dar início ao processo de votação, peço atenção aos Srs. Parlamentares para os esclarecimentos de algumas regras importantes do processo de votação eletrônica.

Ao iniciar a votação, os Srs. Deputados deverão dirigir-se à cabine localizada no fundo do plenário. O Parlamentar deverá digitar o código de sua carteira parlamentar com três dígitos no teclado virtual do monitor da urna. Em seguida, deverá posicionar a sua digital em leitor biométrico que se encontra ao lado do monitor. Nesse momento, aparecerão na tela as opções de voto, para que faça a sua escolha. Se desejar corrigir, Sr. Parlamentar, toque na opção "corrige", e o sistema retornará à tela anterior. Após fazer a sua escolha, certifique-se de seu voto e clique na opção "confirma". Uma vez confirmado o voto, ele não poderá ser alterado. Aguarde o aviso sonoro e a mensagem "fim do voto", para assegurar que seu voto foi registrado com sucesso. Os votos em branco serão computados apenas para efeito de quórum, nos termos do § 2º do art. 183 do Regimento.

Informo que, a partir deste momento, novas alterações na composição da Comissão somente serão consideradas após o término da votação.

Posso iniciar o processo?

**O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Deve!**



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Arnaldo Faria de Sá) - Pode registrar a sua presença.

Está aberta a votação. Dirijam-se às cabines ao fundo. Há duas cabines, uma à esquerda e outra à direita. Se alguém quiser se dirigir à da direita, pode ir.

*(Processo de votação.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Arnaldo Faria de Sá) - Todos já votaram?  
*(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Júlio Delgado) - Atingido o quórum, nós vamos encerrar a votação. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Arnaldo Faria de Sá) - Alguém ainda não votou? Há alguém na cabine da esquerda? *(Pausa.)*

Declaro encerrada a votação.

Passa-se à apuração.

*(Processo de apuração.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Arnaldo Faria de Sá) - Para Presidente, Deputado Pedro Fernandes, 17 votos, 1 voto em branco; para 1º Vice-Presidente, Deputado Hildo Rocha, 17 votos, 1 voto em branco; para 2º Vice-Presidente, Deputado Paulo Pimenta, 17 votos, 1 voto em branco; para 3º Vice-Presidente, Deputado Carlos Sampaio, 17 votos, 1 voto em branco. Total: 18 votos.

Declaro empossados os eleitos.

Convido o Deputado Pedro Corrêa, eleito Presidente, para assumir a... É a delação premiada. *(Riso.)*

Convido o Deputado Pedro Fernandes, eleito Presidente, para assumir a Presidência da Comissão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Convido para compor a Mesa os Srs. Deputados Hildo Rocha, 1º Vice-Presidente; Paulo Pimenta, 2º Vice-Presidente; e Carlos Sampaio, 3º Vice-Presidente.

Nos termos do art. 41, inciso VI, do Regimento Interno, designo para a relatoria da Comissão o Deputado João Carlos Bacelar e o convido para compor a Mesa.



Sras. e Srs. Deputados, quero agradecer ao Deputado Arnaldo Faria de Sá pela condução dos trabalhos, perdoando-lhe por ter se lembrado do nosso antigo colega Pedro Corrêa. Já faz muito tempo, fomos Deputados juntos, inclusive.

Passo a palavra ao Relator.

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Sr. Deputado Pedro Fernandes, Presidente; Sr. Deputado Hildo Rocha, 1º Vice-Presidente; Sr. Deputado Paulo Pimenta, 2º Vice-Presidente; Sr. Deputado Carlos Sampaio, 3º Vice-Presidente; Sras. e Srs. Deputados, quero agradecer o apoio desta Comissão à indicação do meu nome para a relatoria, que eu reputo como uma das mais importantes, dentre as Comissões Parlamentares de Inquérito da Câmara dos Deputados.

Iremos fazer um trabalho em conjunto, em equipe. Quero me reunir com a Mesa, com os pares e na próxima sessão apresentar um plano de trabalho. Quero discutir, de forma democrática e transparente, com todos os senhores, para que esta Comissão dê uma resposta à sociedade brasileira.

Tivemos essa Comissão no Senado, em paralelo à da Câmara. Infelizmente, não foi possível trabalhar em conjunto. Tentou-se, em fevereiro do ano passado, fazer uma Comissão Mista, com Câmara e Senado, e infelizmente não foi possível. O Senado fez o papel dele e nós estamos fazendo o nosso papel aqui na Câmara Federal.

Irei apresentar na próxima sessão o plano de trabalho, que já estou elaborando. Espero concluí-lo de hoje para amanhã. Ouvei aqui dos pares a sugestão — quero discuti-la com o Deputado Pedro Fernandes e toda a Mesa — de as sessões serem às quintas-feiras pela manhã.

Deputado Pedro Fernandes, eu queria saber se V.Exa. concorda. Seriam às quintas pela manhã, foi o que eu ouvi como sugestão dos pares há poucos instantes, antes de instalarmos a Comissão. Então, eu queria saber se V.Exa. concorda. Eu acho que no início nos reunirmos só às quintas-feiras é pouco. Sugiro terças e quintas, terça à tarde e quinta pela manhã, e depois vamos moldando no decorrer do processo.

O Orçamento está sendo votado. O Deputado Paulo Pimenta relatou essa posição. Vários integrantes da Mesa... Terças e quintas pela manhã? *(Pausa.)* O



Orçamento geral será apreciado nos próximos dias, o que vai demandar muito tempo de alguns integrantes desta CPI que participam da Comissão de Orçamento. Eu também participo da Comissão de Orçamento. Acho que no início dois dias seriam suficientes, ou, no máximo, um dia um pouco mais extenso — começando quinta pela manhã e estendendo os trabalhos um pouco mais.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Eu queria sugerir a V.Exa. que requisitasse os dados da CPI do Senado, para podermos aproveitar algumas das poucas coisas que aquela CPI tenha apurado.

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Muito obrigado, Deputado Arnaldo. Eu já solicitei isso à minha assessoria. E requisitei ao Senador Ataídes Oliveira e à Senadora Vanessa Grazziotin, que foi a Relatora no Senado, cópia integral de todo o processo lá, até para ganharmos tempo e não fazermos um trabalho repetitivo. Aproveitaremos o que o Senado fez. Eu acho que esta Casa tem muito mais a contribuir. Concordo com V.Exa.

São essas as minhas palavras. Quero dizer que vou trabalhar de uma forma transparente e vou estar aberto, para ouvir todos e fazer o que for melhor, de acordo com a maioria desta Comissão.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Obrigado, Deputado João Carlos Bacelar.

Passo a palavra ao Deputado Hildo Rocha, 1º Vice-Presidente.

**O SR. DEPUTADO HILDO ROCHA** - Boa tarde a todos. Quero cumprimentar os Srs. Deputados Pedro Fernandes, Carlos Sampaio e João Carlos Bacelar, nosso Relator. Agradeço aos Srs. Deputados e às Sras. Deputadas a confiança em nós depositada para que possamos desempenhar essa função de 1º Vice-Presidente.

Esta é uma Comissão Parlamentar de Inquérito de grande importância, tendo em vista que o que vamos analisar são assuntos que vêm sendo denunciados e investigados pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal. Os assuntos também dizem respeito, muito, ao Poder Legislativo, porque, segundo informações, medidas provisórias teriam sido vendidas, inclusive com possível participação de Parlamentares. Então, esta Comissão Parlamentar de Inquérito deve se aprofundar



realmente nesses assuntos que estão sendo denunciados na imprensa nacional, como todos nós já tivemos conhecimento.

No mais, desejo que tenhamos sucesso e que possamos trabalhar num clima de bastante harmonia.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Obrigado, Deputado Hildo.

Passo a palavra ao Deputado Carlos Sampaio, 3º Vice-Presidente.

**O SR. DEPUTADO CARLOS SAMPAIO** - Presidente, cumprimento V.Exa. pelo comando dos trabalhos; o Deputado João Carlos Bacelar, pela relatoria; o Deputado Hildo Rocha, pela 1ª Vice-Presidência; e o Deputado Paulo Pimenta, que não está aqui conosco, pela 2ª Vice-Presidência.

Inicialmente, quero cumprimentá-lo pela iniciativa, Relator. Realmente, esse compartilhamento das provas já produzidas no Senado é essencial. É fundamental que possamos iniciar os nossos trabalhos sem ficar repetindo provas já produzidas, inclusive algumas delas sobre o contraditório. Então, acho que seria muito oportuno mesmo esse compartilhamento sugerido e acolhido por V.Exa.

Quanto ao acordo de procedimentos, eu passei os olhos sobre ele rapidamente e acho que são boas as sugestões. Faço apenas um reparo. Tenho para mim que busca e apreensão por parte de CPI não é possível. É o item 6. Portanto talvez devêssemos suprimi-lo. Pelo menos à época em que eu atuava em CPIs de forma mais ativa, a medida de busca e apreensão não era uma das que estavam sob a nossa competência. Faço esse registro apenas para que seja objeto de reflexão. Ou mudou o entendimento e eu é que estou atrasado na minha concepção?

Era isso, Sr. Presidente. Desejo a V.Exa. uma boa condução dos trabalhos. E que todos aqui à mesa possamos ajudá-lo nisso!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Muito obrigado, Deputado Carlos Sampaio.

Antes de franquear a palavra aos senhores membros, lembro que a próxima reunião será destinada à definição do roteiro de trabalho e apreciação de requerimentos.



Informo que os requerimentos serão recebidos a partir do encerramento desta reunião, na Secretaria da Comissão, localizada no Anexo II, sala 165-B.

Informo também que iremos distribuir uma proposta para acordo de procedimentos, que eu gostaria que os Srs. Deputados analisassem. Aprovaremos o acordo no início da próxima sessão.

Alguém deseja usar da palavra?

Tem V.Exa. a palavra, Deputado José Carlos Aleluia.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA** - Pergunto sobre os procedimentos. V.Exa. vai discuti-los agora?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Eu vou distribuir a proposta a V.Exas. e nós abriremos a discussão na próxima reunião, para aprovação, se assim for possível.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA** - Dos procedimentos?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Isso. E já começo a...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA** - Pergunto porque o Deputado Carlos Sampaio antecipou...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Já começo a distribuir uma proposta de acordo de procedimentos, da qual eu gostaria que todos tomassem conhecimento, para nós discutirmos na próxima sessão.

Com a palavra o Deputado Arlindo Chinaglia.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Eu penso que isto está implícito na proposta que o Deputado João Carlos Bacelar fez. Eu queria então sugerir que, se possível, hoje ou no mais tardar na próxima reunião, nós definíssemos, além dos dias, o horário. Como aqui alguns comentaram, até porque terça-feira também é um dia nervoso, se tiver que ser na terça-feira, faríamos a reunião, digamos, de 11 horas em diante, até um determinado momento, e na quinta poderia ser às 9 horas da manhã. Vamos ter que conciliar sempre, mas a minha sugestão é que, consultado o conjunto, V.Exa. defina o horário para podermos nos organizar para outras tarefas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Vamos submeter a sua proposta, que eu acho interessante, ao Plenário: terças e quintas, sendo nas terças às 11 horas e nas quintas-feiras às 9 horas. Há concordância do Plenário? *(Pausa.)*



Não havendo quem discorde, estão aprovados esses horários. Terças e quintas, nas terças às 11 horas... E já fica convocada a primeira reunião para a próxima terça-feira, às 11 horas, dia 15. E, na quinta, às 9 horas.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Sr. Presidente, uma sugestão: por que não fazemos a primeira na quinta-feira, agora, às 9 horas?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Podemos fazer.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Lógico! Vamos trabalhar!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Então, será na quinta-feira, às 9 horas, a primeira sessão. A segunda será na terça-feira, às 11 horas. Aprovado.

**O SR. DEPUTADO CARLOS SAMPAIO** - Sr. Presidente, a reunião será às 9 horas ou às 9h30min?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Será às 9 horas.

**O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Pois não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ** - Sr. Presidente, primeiro, quero dar os parabéns a V.Exa., por presidir esta CPI tão importante, e também aos membros da Mesa, ao nobre Deputado João Carlos Bacelar, do nosso Partido da República.

Sr. Presidente, só para eu entender: então, na próxima quinta-feira, já vai haver uma sessão deliberativa, para que possamos apreciar os primeiros requerimentos que forem apresentados? De convocação...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Nós vamos apreciar procedimentos, o roteiro de trabalho e...

**O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ** - E podemos apreciar requerimentos?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - ...requerimentos. Isso.

**O SR. DEPUTADO ALTINEU CÔRTEZ** - Está bem, Sr. Presidente. Muito obrigado.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Deputado Pedro Fernandes, permita-me usar da palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Tem a palavra o Deputado Arnaldo Faria de Sá.

Depois, ouviremos o Deputado José Carlos Aleluia.



**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Sr. Presidente, eu queria cumprimentar V.Exa., companheiro de longa data desta Casa, sem dúvida nenhuma numa posição de destaque. V.Exa. certamente a exercerá com brilho, eficiência e eficácia. Tenho a alegria de poder ser seu companheiro de partido, e estarei sempre ao seu lado para ajudar naquilo que for possível. Fiquei contente com a sua eleição. Eu queria registrar que a Presidência nas mãos do Deputado Pedro Fernandes estará, sem dúvida nenhuma, demarcada.

E o Deputado João Carlos Bacelar, como Relator, também terá um trabalho importante. É um Deputado atuante e constante nesta Casa, ele que, como Parlamentar, tem dado exemplos para todos nós. Certamente será um grande Relator. Um Bacelar legítimo estará conosco.

Eu queria cumprimentar também os Deputados Hildo Rocha, companheiro do PMDB do Maranhão; Paulo Pimenta, que não está aqui; e o meu amigo e irmão Carlos Sampaio, Líder do PSDB, sem dúvida nenhuma, um peso importante para a nossa Comissão. Sucesso a todos!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Obrigado, Deputado Arnaldo.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA** - Sr. Presidente, nessa primeira reunião, eu gostaria que nós fizéssemos uma reflexão em torno da situação econômica do País. Hoje, nós estamos assistindo a uma desorganização, a uma destruição da estrutura produtiva brasileira.

O círculo virtuoso do crescimento gera uma série de sistemas econômicos que operam o crescimento e a produção. O ciclo de encolhimento da riqueza, da somatória da riqueza nacional produzida acarreta uma redução dessas estruturas. E as estruturas produtivas brasileiras estão fragilizadas.

Nós estamos começando esta CPI, evidentemente com a melhor das intenções, e assim todos devem pensar, com o objetivo de investigar. Mas temos que ter — e eu fico muito tranquilo ao ver V.Exa. na Presidência e toda a Mesa composta — o cuidado de não provocarmos ainda mais arranhões na estrutura produtiva brasileira.

Nós não podemos simplesmente sair nominando pessoas, empresas e instituições, porque, pelo simples fato de ter o nome envolvido, elas passam a ter



problemas de imagem, local e internacionalmente. Então, tem que haver muita prudência, porque estamos vivendo um momento de caça às bruxas. E existe muita bruxa mesmo. Portanto, é preciso tomar cuidado para não caçar além de bruxas. Essa é a minha recomendação para todos os colegas, porque eu sei como começa. O trabalho começa de modo pacífico, mas depois as coisas vão esquentando.

Então, é preciso ser muito cirúrgico nas investigações, sobretudo nas acusações, porque nós não podemos enfraquecer ainda mais o que ainda temos para sobreviver neste País. Um dos grandes problemas no Brasil hoje é produzir, e tudo que tem vinculação com a produção está virando pó.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Muito obrigado, Deputado José Carlos Aleluia.

Passo a palavra ao Deputado Joaquim Passarinho.

**O SR. DEPUTADO JOAQUIM PASSARINHO** - Sr. Presidente, Srs. Vice-Presidentes, Sr. Relator, inicialmente quero dar-lhes os parabéns e dizer que nós participamos desta CPI acreditando na condução dos trabalhos por V.Exas. daqui para a frente.

A nossa preocupação também é participar deste momento que estamos vivendo no País, em que se abre uma CPI, se abrem perspectivas de um trabalho benfeito. Que possamos ir até o final e apurar realmente o que aconteceu, principalmente para prevenir que não mais aconteça daqui para a frente! Que possamos realmente identificar os culpados e pedir providências! Vamos trabalhar juntos com essa agenda montada.

Quero dizer ao Deputado João Carlos Bacelar, nosso Relator, que lhe daremos todo o apoio para que possa fazer o seu trabalho. Acredito que podemos sair daqui com algo melhor do que o que foi produzido no Senado.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Muito obrigado, Deputado Joaquim Passarinho.

Passo a palavra ao Deputado Jorge Solla.

Depois, falará o Deputado Rubens Bueno.

**O SR. DEPUTADO JORGE SOLLA** - Primeiro, eu queria saudar V.Exa., Deputado Pedro Fernandes, Presidente desta Comissão, o Deputado João Carlos



Bacelar, nosso Relator, e os demais membros da Mesa que vai coordenar os trabalhos, e me colocar à disposição, a fim de contribuir para que esta CPI possa chegar a bom termo e atender aos objetivos por ela propostos.

Realmente, eu acho que precisamos ter certo cuidado ao tratar de situações dessa natureza. Agora, eu insisto, temos a cada dia ficado mais preocupados com a existência neste País de dois pesos e duas medidas. Eu participei da CPI da PETROBRAS, e o nosso colega baiano também. Eu não vi cuidado na CPI da PETROBRAS. Destruiu-se a reputação de todas as empresas envolvidas, muitas vezes, inclusive, sem provas. Não vi nenhum prurido de destruir nomes de Parlamentares, de dirigentes partidários, quando essas pessoas tinham alguma relação com o Partido dos Trabalhadores. Não estou vendo nenhum cuidado por parte do Judiciário, pela forma como, muitas vezes, tem tratado essa situação. Então me pergunto: por que agora a preocupação em limitar as bruxas? Quem é que define, Deputado, quem são as bruxas? Será que é o Relator que vai definir quem são as bruxas? Eu acho que ninguém aqui, nem o Relator nem o Presidente, nenhum dos membros da CPI, tem autoridade para decidir quais empresas podem ser acusadas e quais não podem.

O que muda, eu me pergunto, Relator, da CPI da PETROBRAS para a CPI do CARF? É porque agora são bancos que estão envolvidos, e os bancos não podem ser acusados? Os bancos não podem ter sua reputação destruída ou abalada? O que muda? É porque agora a RBS, a Globo é um dos acusados? Ela está blindada? A Vênus Platinada está blindada? Assim como o príncipe, agora a Vênus Platinada está blindada?

Eu gostaria muito que tivéssemos só uma forma de conduzir os trabalhos nesta Câmara dos Deputados, e assim deveria ser também na Justiça. Deveria haver uma forma única de conduzir os trabalhos. Se alguém delata que indivíduos receberam propina — tanto faz se diz ser Aécio ou Vaccari —, todos têm que receber o mesmo tratamento.

Então, é um grande absurdo a política de dois pesos e duas medidas, a política segundo a qual as bruxas são os meus adversários e a lei... Como diz o ditado popular, *“para os inimigos, os rigores da lei”*. Eu tenho certeza de que a condução desta CPI, com o Deputado Pedro Fernandes como Presidente e o



Deputado João Carlos Bacelar como Relator, não seguirá essas tentativas de atropelar os trabalhos, de blindar acusados e fazer com que apenas as bruxas dos opositores sejam colocadas na mesa às claras.

Muito obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Obrigado, Deputado Jorge Solla.

Com a palavra Deputado Rubens Bueno.

**O SR. DEPUTADO RUBENS BUENO** - Sr. Presidente, primeiramente, meus parabéns pela eleição. Parabenizo também o Relator e os Vice-Presidentes aqui já indicados e eleitos, nesta sessão inaugural.

Eu estou apresentando um requerimento que trata do acervo probatório da CPI do Senado, um acervo da maior importância. Por economia processual, nós devemos trazê-lo para o âmbito desta CPI, para que tenhamos já um avanço muito grande em termos de trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito que se instala nesta tarde. Eu pedi a palavra exatamente por isso.

E não há nenhuma preocupação de blindar quem quer que seja. Primeiro, com o devido cuidado, é preciso tratar alguém que está sob investigação como investigado, ou aquele que está envolvido em processo como processado. Mas, depois de processado e condenado, ele vai cumprir as penas que a lei e a Justiça estipularam. Isso é fundamental. O que parece ser fundamental para o PT é que os investigados, os processados, os condenados, os presos continuem sendo heróis. Para nós é criminoso.

É essa a minha palavra inicial sobre esta CPI, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Obrigado, Deputado Rubens Bueno.

Com a palavra o Deputado Eduardo Cury.

**O SR. DEPUTADO EDUARDO CURY** - Quero saudá-lo, Sr. Presidente. Parabéns a V.Exa., ao Deputado João Carlos Bacelar, nosso Relator, e aos Vice-Presidentes.

Sr. Presidente, quero só fazer um registro sobre a importância desta Comissão, com sua especificidade, em relação a outras CPIs na Casa. Eu acredito no aprendizado. Acho que nunca houve tantas CPIs simultâneas ou em sequência



como vemos agora, do ano passado para cá. Acredito que os erros cometidos por outras CPIs, inclusive não chegando ao objetivo, no caso da CPI do Senado, deverão servir de aprendizado para nós. E quero dizer da nossa determinação, minha e da bancada, no sentido de tentar aqui sermos mais justos e mais corretos na apuração desses fatos.

Por fim, quero só fazer uma consideração quanto ao que disse um colega Deputado. Ele citou o exemplo Vaccari e Aécio. Mesmo esse exemplo, de forma genérica, ofende não somente as pessoas envolvidas. Ele ofende a nossa inteligência e a de todos os que nos ouvem, também.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Muito obrigado, Deputado Eduardo Cury.

Passo a palavra ao Líder Deputado Antonio Imbassahy.

**O SR. DEPUTADO ANTONIO IMBASSAHY** - Sr. Presidente, Deputado Pedro Fernandes, primeiro, quero cumprimentá-lo pela eleição e também dizer da nossa confiança na condução dos trabalhos. Tenha a mais absoluta certeza disso, Sr. Presidente Pedro Fernandes. Cumprimento também o Deputado Hildo Rocha, o Deputado Paulo Pimenta, o Deputado Carlos Sampaio, nosso companheiro, Líder valoroso da bancada do PSDB, um dos mais notáveis quadros do Congresso Nacional.

Quero dizer que nós fizemos questão de indicar para esta CPI Deputados que também reúnem qualidades, como tantos outros Deputados de outros partidos; fazem parte desta importantíssima CPI o Deputado Eduardo Cury, o Deputado Marcus Pestana, o Deputado Izalci, o Deputado Bruno Araújo e o Deputado Nilson Leitão.

Dirijo-me também ao nosso amigo Deputado João Carlos Bacelar, da nossa querida Bahia, desejando-lhe sorte, sucesso. Pela sua história, certamente vai dedicar muita atenção a esta CPI.

Por fim, Sr. Presidente e demais membros da CPI, eu acho que aqui não se trata de fazer julgamentos; aqui se trata de fazer uma investigação séria. Ouço com atenção o nosso companheiro Líder Deputado Rubens Bueno, que faz uma importante convocação para que todo o acervo da CPI do CARF no Senado possa aqui ser incluído, aproveitado.



Portanto, a minha presença aqui, Sr. Presidente e amigos, é no sentido de manifestar nossa confiança no equilíbrio de todos os membros desta CPI, para que possamos, após as investigações, chegar a conclusões consequentes e responsáveis.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Muito obrigado, Líder.

Com a palavra o Deputado Goulart.

**O SR. DEPUTADO GOULART** - Quero cumprimentar o Deputado Pedro Fernandes e o Deputado João Carlos Bacelar e dizer que, em nome do PSD, vou trabalhar muito nesta CPI.

Alguns requerimentos que fizemos na CPI do BNDES e não tiveram sequência porque conflitaram com esta CPI nós traremos para cá. Temos muito trabalho a ser feito aqui. Tenho certeza de que, pela qualidade e comprometimento dos Deputados que foram indicados pela Mesa Diretora, os Vice-Presidentes, faremos um grande trabalho, o que a Nação tanto espera.

Parabéns a todos!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Obrigado, Deputado Goulart.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Pois não, Deputado Arlindo Chinaglia.

**O SR. DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA** - Eu também quero cumprimentar toda a Mesa da CPI e desejar sucesso neste trabalho.

Nesta primeira reunião, eu imaginei que nós faríamos a eleição e que haveria a escolha do Relator, além daquilo que já foi combinado.

Mas, frente às observações políticas, eu quero fazer uma ponderação de natureza, eu diria, de procedimento, mas com conteúdo político por óbvio. Se nós, nesta CPI, começarmos a invocar experiências de qualquer outra natureza que não diga respeito ao chamado fato determinado, que é o que determina o papel da CPI, portanto, o nosso compromisso de investigar, qualquer consideração será meramente especulativa. Nós só vamos saber se há bruxa ou não — fazendo referência a uma palavra usada pelo Deputado Aleluia —, investigando. A



recomendação dele é no sentido, assim eu entendi, de que há que se ter preocupação com os procedimentos, como deve ser. Em reuniões de CPI, nós já vimos Parlamentar, seja Senador ou Deputado, na falta de argumentos, ofender quem está ali para eventualmente prestar informações.

Como aqui, a exemplo do que os outros já comentaram — e eu também creio nisto —, a intenção de todos é produzir o melhor para o País, qual é o pressuposto? Ninguém está isento. Todos aqueles que forem objeto de qualquer tipo de evidência devem ser investigados, na minha opinião.

Eu me lembrei agora de uma frase, considerada exagerada para o momento, de Yasser Arafat quando compareceu na ONU. Ela é exagerada para o presente momento, mas foi marcante à época. Ele falou: *“Venho com um ramo de oliveira numa mão e uma metralhadora na outra”*.

Espero que a metralhadora aqui só seja argumentativa, e será! Ainda assim, eu quero dizer que é melhor nos concentrarmos no nosso trabalho para não perdermos tanto tempo em embates no plenário e aqui. Quanto mais fizermos aqui enfrentamentos que fujam do fato determinado, menos estaremos produzindo para atingir o objetivo da CPI instalada.

Eu não quero fazer prevalecer a minha opinião. É apenas uma ponderação frente a outras que vêm na linha de nós procurarmos estabelecer aqui o melhor relacionamento, respeitadas as opiniões e as divergências.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Obrigado, Deputado.

Mais alguém quer usar da palavra? *(Pausa.)*

Com a palavra o Deputado João Carlos Bacelar.

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Sr. Presidente, respondendo a questionamentos dos Deputados Rubens Bueno, Antonio Imbassahy e Jorge Solla, informo que eu já requisitei à minha assessoria cópia integral de todo o processo no Senado Federal, até porque o segredo de justiça já foi levantado lá.

Estou requisitando, hoje à tarde, cópia integral — já comuniquei ao Senador Ataídes Oliveira e à Senadora Vanessa Grazziotin, que foi a Relatora no Senado —, para termos um ganho processual aqui e não ficarmos repetindo procedimentos que o Senado já adotou. Então, para podermos dar celeridade a esta Comissão,



Deputado Arnaldo Faria de Sá, eu acho que é muito importante termos esse processo na nossa Comissão.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Sr. Relator, deixe-me corrigir o tempo do verbo: V.Exa. estará requisitando, não requisitou ainda, não é?

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Estou requisitando, agora à tarde.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Eu acho que precisamos produzir um requerimento para ser aprovado pelo Plenário e podermos pedir ao Senado...

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Exatamente isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - V.Exa. apresenta um requerimento para ser aprovado pelo Plenário.

**O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR** - Apresentarei, então, Sr. Presidente, na próxima sessão.

Quanto ao que o Deputado Jorge Solla, o Deputado José Carlos Aleluia e o ex-Presidente Arlindo Chinaglia acabaram de falar, acho que não temos que ficar polemizando a política. Temos que ir aos fatos. Não podemos ser levianos em trazer aqui empresas só porque foram citadas, sem provas cabais, sem documentos, sem fundamentação. O País está passando por uma grave crise econômica, e o setor econômico brasileiro precisa, mais do que nunca, reagir neste momento.

Então, acho que esta CPI tem que ser produtiva. Temos que dar respostas à sociedade. Não podemos, depois de 3 meses ou mais, se for prorrogada esta CPI, deixar de dar respostas quanto aos fatos que foram postos aqui.

Eu, como Relator desta CPI tão importante para a Câmara dos Deputados, vou me empenhar profundamente, vou dedicar 3 meses da minha vida aqui, diuturnamente, aos fatos levantados por esta Comissão.

Rogo a todos: não vamos sair atirando pedras aleatoriamente sem fundamentação. Deputado Aleluia, nós temos que ter responsabilidade econômica em relação ao País, concordo com o que V.Exa. falou. Concordo também com o que o Deputado Jorge Solla falou há poucos instantes. Não podemos empurrar para debaixo do tapete algo que está evidente para a sociedade brasileira e transparente para a opinião pública.



Essas são as minhas fundamentações, Sr. Presidente, Deputado Pedro Fernandes. Vou trabalhar incansavelmente em cima desse objetivo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Pedro Fernandes) - Muito obrigado, Sr. Relator, Deputado João Carlos Bacelar.

Eu quero dizer aos Srs. Deputados que só tenho uma vontade: lutar para que os trabalhos se desenvolvam com tranquilidade. Quanto às demais demandas, nós vamos recorrer ao Regimento e à maioria no plenário. Isso é ponto pacífico. Não tenho lado nenhum nesta CPI. Eu quero o inquérito verdadeiro, e nós vamos lutar por isso.

Antes de encerrar os trabalhos, informo que as comunicações de convocação de reunião serão feitas por meio do correio eletrônico da Comissão para os *e-mails* dos funcionários dos Parlamentares e das Lideranças.

Convoco reunião ordinária destinada à apresentação de roteiro de trabalho do Relator e apreciação do acordo de procedimentos e de requerimentos para o próximo dia 10, quinta-feira, às 9h30min.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente reunião.

Muito obrigado.